

A^a K
volume 1

Margarida Marques Matias

maoau - século xx

dicionário
de artistas
plásticos

FUNDAÇÃO
ORIENTE

Ficha Técnica

Título

Macau – Século XX: Dicionário de Artistas Plásticos

Autora

Maria Margarida Lopes Garrido Marques Matias

Editor

Fundação Oriente

Tradução de originais chineses

Zhang Weimin

Projecto gráfico

Eu Design

Tiragem

1 000 exemplares

Fotolito, Impressão e acabamento

Tipografia Hung Heng Lda.

ISBN: 972-9440-94-8 (Volume I)

ISBN: 972-9440-95-6 (Volume II)

Depósito Legal

A Fundação Oriente agradece a colaboração prestada pela Dr.^a Sun Lam, leitora de língua e cultura chinesas do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho.

Apresentação

Com o patrocínio da investigação realizada pela Dr.^a Margarida Marques Matias e a edição do material recolhido, estamos convictos que a Fundação Oriente está a prestar um valioso serviço à memória cultural de Macau. Neste momento da história de Macau e do novo relacionamento que se vai estabelecer com a China, é importante que fiquem testemunhos do que foi o encontro das nossas duas culturas, através de referências maiores que são, indiscutivelmente, as da expressão artística.

Fazer a recolha das manifestação artísticas e traçar a biografia dos autores é uma tarefa necessária para quem, como nós, acredita na história e tem consciência que a presença do passado é um elemento essencial para o caminho do futuro.

Durante séculos, na Cidade do Nome de Deus, chineses e portugueses mantiveram um diálogo que faz parte do património cultural de ambas as comunidades e o que ficar materializado através deste livro vai ser indispensável àqueles que pretendem um mais profundo conhecimento do que foi essa presença.

A história não se apaga, mas os elementos que a constituem não podem ficar na fragilidade das memórias individuais. Daí que esta recolha, que poderá até não ser completa, constitui peça imprescindível do acervo da nossa história comum.

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino
Presidente do Conselho de Administração da Fundação Oriente

NAIR ALEXANDRA DIAS CARDOSO –

Participou, na qualidade de estudante de expressão ocidental, na XII Exposição Colectiva dos Artistas de Macau (Galeria do Leal Senado de Macau, 1995) com a pintura “O Poder do Amor”.

Bibliografia – Catálogo da exposição citada (edição do Leal Senado de Macau, 1995).

NECO (veja Leonel Barros)

NESTOR RIBEIRO (Luís) – Nascido em 1958, frequentou os cursos de Engenharia Civil do Instituto Superior Técnico e de Arquitectura da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. Pertencendo aos quadros da Radiotelevisão Portuguesa, foi destacado para Macau em 1983, em conjunto com outros profissionais da RTP, para desenvolver o projecto de uma estação de televisão e fazer formação de pessoal. Foi produtor/realizador na Teledifusão de Macau, autor de séries de comentários e realizador de inúmeros programas para a TDM e de obras audiovisuais para Festivais em França. Para além desta actividade profissional, executou trabalhos de cenografia e textos para programas de televisão e revistas. Neste

campo profissional, Nestor Ribeiro obteve uma menção especial do júri do Festival da ABU (1990) com o documentário “Lorcha Macau, na Rota do Sol Nascente”.

Paralelamente, dedicou-se à pintura e participou, desde 1975, em várias exposições colectivas, de que se destacam a 1.ª Bienal de Artes Plásticas (Palácio Foz, Lisboa, 1981), organizado pela RTP, a II a V Exposições Colectivas dos Artistas de Macau (Galeria do Leal Senado de Macau, 1985, 1986, 1987 e 1988) e a exposição “Regresso ao Futuro” (Galeria do IPOR, 1996). Em 1995 realizou uma exposição individual em Macau, na Galeria da Livraria Portuguesa.

As obras que Nestor Ribeiro mostrou naquele Território apontam para uma tendência surrealizante, simbólica e por vezes humorística. Acusam referências de diferentes origens (de história de Arte, de associações vivenciais), onde Macau e os seus ícones e o Alentejo e a sua gente se fazem sentir.

De entre os seus quadros, destacam-se “O Mito de Ícaro” (óleo, 1986), “A Beleza não se Procura, Encontra-se – Homenagem a Pablo Ruiz” (óleo, 1988), “Alentejo Profundo” (óleo e pastel sobre papel, 1989/

90), "Saudade, Memórias de não Ser" (I e II, pintura), "Via das Máscaras", "Canto de Amação".

A obra de Nestor Ribeiro encontra-se espalhada por várias colecções de Macau e Portugal.

Bibliografia – Destacam-se os catálogos das citadas Exposições Colectivas dos Artistas de Macau (edições do Leal Senado de Macau, 1985, 1986, 1987 e 1988), o catálogo da exposição "Pintura de Nestor Ribeiro" (edição do IPOR, 1995) e o catálogo "Regresso ao Futuro" (edição do IPOR, 1996).

NG CHI KIT – Nascido em Cantão em 1958.

Dedicou-se desde a infância à aprendizagem da pintura, tendo tido como mestre Wu Kam Tin. Ao longo da sua vida, tem cultivado a pintura e a poesia, da qual já publicou vários livros.

Desde a década de 80, tem participado em exposições em Macau e fora do Território. Salientam-se a Exposição Internacional de Pintores Famosos (1986), a I a V e XII a XIV Exposições Colectivas dos Artistas de Macau (Galeria do Leal Senado de Macau, 1984-1988, 1995-1997), a 7.ª Exposição Nacional de Arte da China (Pequim, 1988), as exposições da Associação dos Calígrafos e Pintores Chineses Yu Ün de Macau (Galeria do Leal Senado de Macau, 1989, 1991 e 1995), a 2.ª Exposição de Arte promovida pelos Jogos Asiáticos (1989), a exposição "Pintura e Caligrafia Chinesas de Macau" (Lisboa e Macau, 1990), a Exposição da Federação dos Artistas Asiáticos e Americanos (1991), a 2.ª e 3.ª Bienais de Arte de Macau (1995 e 1997), a 8.ª

Exposição Nacional de Arte da China (Pequim, 1995), a exposição "Artistas Premiados - 2.ª Bienal de Arte de Macau" (Caixa Geral de Depósitos, Lisboa, 1996), a Exposição Colectiva da Associação dos Artistas de Macau (Galeria do Leal Senado de Macau, 1996) e muitas outras exposições dentro e fora do Território, nomeadamente República Popular da China, Portugal, Reino Unido, Estados Unidos da América, Japão e Filipinas.

Calígrafo e pintor de técnica tradicional chinesa, o artista apresenta trabalhos de estilo muito próprio e de grandes dimensões, sendo por isso conhecido como "Pintor de Obras Gigantes".

De entre as suas obras, destacam-se as pinturas "Orvalho nos Nenúfares" (tinta-da-china, 1984), "Dragão em Céu Nebuloso" (1985), "Paisagem" (1986), "Primavera de Macau" (1986), "Poesia e Pintura de Paisagens de Macau" (extenso rolo de pintura seleccionado pela TDM e oferecido, através de Miss Macau, à Comissão Organizadora do Concurso Miss Mundo, Londres, 1987), "Madrugada Primavera na Montanha" (pintura oferecida ao Governo das Filipinas pela Miss Ásia-Pacífico em 1988), "Huang Shan" (1988), "Paisagem" (1989), "Paisagens num Biombo de Jade" (1989), "Paisagem" (apresentada na exposição de Macau e Lisboa de 1990), "Estrela do Futuro" (1990), "Pinheiro sempre Verde" (1991), "Pinheiro da Montanha Huang Shan" (1995), "Zi Shi Shu" (1995), "O Mar das Nuvens" (1995), "Montanhas Verdes" (1995), "Entre Nuvens e Água" (1995), "Fonte da Guia" (1996), "A